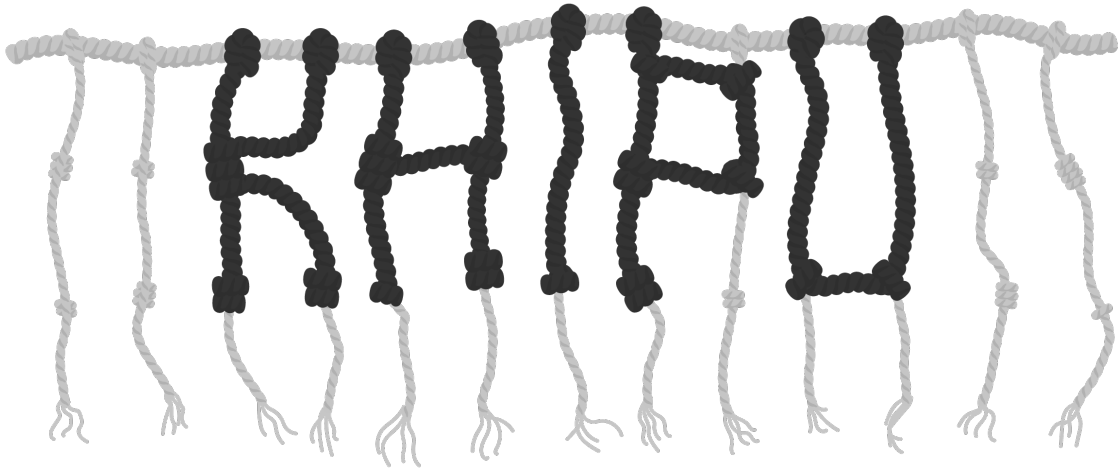


edição



Escola de Linguística de Outono
categoria regular

Maio, 2023

Prefácio

Bem-vinde à décima segunda edição da Olimpíada Brasileira de Linguística: a edição **Khipu!**

Esperamos que esta edição nos ajude a amarrar as cordas que formam o tecido multicultural do nosso país e continente, com destaque especial para a influência andina no nosso dia-a-dia, enlaçando os povos da floresta, do campo e da cidade, como todes nós.

Essa prova tem 4 problemas discursivos, a serem resolvidos em 5 horas. Cada problema vale 30 pontos. Sua nota final será a soma dos até $30 \times 4 = 120$ pontos possíveis.

Não se assuste. Para fazer esta prova, você não precisa conhecer línguas ou linguística; seu raciocínio, sua intuição de falante e seu conhecimento de mundo devem ser totalmente suficientes para resolvê-la. Mas é claro, quanto mais ampla for sua cultura linguística, mais fácil (e mais divertido) será.

A sua solução deve conter tanto as respostas das tarefas quanto a descrição dos fenômenos percebidos no problema; ambas são levadas em conta na pontuação. Lembre-se: não queremos saber os tortuosos caminhos que levaram você a resolver a questão; queremos apenas ver quais dos fenômenos, regras, vocabulário, etc. você compreendeu.

Você pode fazer sua prova a lápis, mas não se esqueça que suas respostas precisam estar legíveis para facilitar a nossa correção. Não é necessário nem permitido usar a internet nem outra fonte de pesquisa: queremos que você confie em si mesmo para desvendar os padrões linguísticos.

Este caderno de provas é seu. As respostas devem ser entregues em folhas-sulfite. Nunca escreva as respostas de dois problemas em uma mesma folha de papel. Em todas as folhas que entregar, coloque seu nome e o número da questão.

Por fim, leia cada problema inteiramente antes de começar a respondê-lo; informações importantes estão por toda parte.

Que haja bons nós!

Problemas

Fernando César Gonçalves,
Gustavo Baracat,
Lai Netto Otsuka e
O. Polonesa de Linguística

Edição, testes e revisão

Artur Corrêa Souza,
Bianky Nardy,
Bruno L'Astorina,
Fernando César Gonçalves,
Flavio Castro,
Gabriela Cangussu,
Gustavo Baracat,
Gustavo Palote,
João Henrique Fontes,
Lai Netto Otsuka,
Maria Eduarda Freitas,
Marina Alves Kawamura,
Max Naigeborin,
Pedro Henrique Araujo,
Rafael Righetto e
Rafael Santiago

1 · Kalabarismos

Lai Otsuka

O kalabari é uma língua ijo falada pelo povo kalabari, no sul da Nigéria. Os kalabari vivem nos estados nigerianos Bayelsa e Rios — estados centrais do delta do rio Níger, banhados pelo Oceano Atlântico. Por mais que eles sejam muitas vezes retratados como um subgrupo do povo ijo, os kalabari não são considerados, por boa porção desse povo, como parte do mesmo grupo étnico. Abaixo, estão alguns sintagmas em português e suas respectivas traduções para o kalabari, escritas em IPA.

português	kalabari	português	kalabari
fruta do pássaro	féní kókálì	mão da criança	tòbò b́árà
índigo do leopardo	sírì b̀úrúmà	bainha dele	ò lùbù↓lú
teu óleo	í pú↓ló	carne pequena	kálá↓námá
concha dele	ò àkpá↓kpá	tua fruta	í kóká↓lí
bainha dela	á lúbú↓lú	meu índigo	ì b̀úrú↓má
bode pequeno	kálá èkpé	bode	èkpé
leopardo dele	ò sírí↓í	minha concha	ì àkpá↓kpá
minha mão	ì b́ará↓á	leopardo pequeno	kálá↓sírì
casa do bode	èkpé wári	criança	tòbò
tua criança	í tó↓bó	meu óleo	ì pùlóló
índigo	b̀úrúmà	bainha pequena	kálá lùbùlù

Nota: O **índigo** é uma planta muito comum na Nigéria, da qual é extraído um pigmento natural da cor índigo. [ó] e [ò] representam sílabas com tom alto e baixo, respectivamente. [↓], no kalabari, antecede uma sílaba de tom alto e indica que seu tom é mais baixo que a anterior, mas ainda não o tom baixo. [ó] é a implosiva bilabial vozeada; [kp] é a plosiva labiovelar desvozeada. [ɔ] é a vogal posterior semiaberta, pronunciada como ó em **pó**; [ɪ] é a vogal quase-anterior quase-fechada, pronunciada como e em **pane**; [ɔ̄] é a vogal quase-posterior quase-fechada, pronunciada como o em **pano**.

1. Traduza as seguintes expressões para o kalabari:

- a) concha da criança c) minha bainha e) pássaro pequeno g) carne
b) pássaro dele d) teu índigo f) bode dela

2. É possível explorar ainda mais os sintagmas em kalabari e combinar os diferentes tipos de relações entre as palavras, dando origem a estruturas mais complexas, como expressas na tabela abaixo. Complete as lacunas:

português	kalabari
oito carnes do pássaro pequeno dela	á kálá fèní nìná nàmà
concha do bode pequeno	kálá èkpé ákpákpà
casa pequena dos oito bodes dela	á níná èkpè kàlà wàrì
cinco frutas do leopardo pequeno dele	ò kálá siri sònà kòkàlì
casa da criança pequena	(a)
cinco conchas dos meus cinco pássaros	(b)
cinco índigos das tuas oito crianças	(c)

Nas savanas e florestas da África Subsaariana, flui um dos maiores rios do mundo – o rio Níger. Nos tortuosos caminhos que percorre, ele se depara com outro rio, menor mas não menos importante, o rio Benue. Na família atlântico-congo, a maior do África, esses rios informam os dois maiores grupos – volta-níger e benue-congo.

Em Lokoja, no coração da Nigéria, o bege rio Níger e o esverdeado rio Benue se encontram num grande ‘Y’. É nessa confluência de rios que encontramos Igalaland, ou Anę Igaláà, o reino Igalá, uma milenar organização sociopolítica descentralizada do povo igala.

Apesar das mazelas da colonização, em Anę Igaláà, o povo igala mantém viva sua língua, uma das linguas ioruboides do ramo benue-congo da família atlântico congo, falada por mais de um milhão de pessoas. Abaixo estão algumas frases em igala e suas traduções para o português:

igala	português
ùré ódzîŋ ^w u wá	eu lembrei da cabeça dele
íwá íbá èdzè	ele tinha vindo ao lado do leopardo
mékè àtà édzô ètʃè	vocês tinham empurrado o pai da cobra
èbù éfù òcô dzε	você cortou e comeu o estômago do porco
mèkó édzôma wá	vocês trouxeram a cobra deles
ìné élaŋimi wá	ele trouxe minha areia branca
ìg ^w ũ éli íbá éwewa	ele cantou a música ao lado do nosso pássaro
úré ádzì wá íbá újí	eu tinha lembrado do rio ao lado da casa
mákó éwe wá	eles tinham trazido o pássaro
éné ík ^w úwe wá ùbí òfidi	você tinha trazido a tua corda atrás da sela
ìné éwe éfù ámô	ele carregou o pássaro dentro do vaso
éné òfidi	você tinha carregado a sela
mànú èbú édzú ólí	eles entraram no abrigo em frente à árvore
mádzò ùbí ólí	eles tinham cantado atrás da árvore
éfa édzúmi ná	você tinha lambido meu olho
máfá íbá ànà éla ná	eles tinham lambido o flanco do cavalo
mènú újími	vocês entraram na minha casa
útó g ^w ũ édzú íjewe	eu tinha entrado e cantado em frente à tua mãe
méré èbúwa wá	vocês tinham lembrado do nosso abrigo
ùkè íkéké ètʃè éfù édzúŋ ^w u	eu empurrei o espinho para dentro do olho dele

Nota: O **flanco** designa a lateral do abdômen de um humano ou animal. /ç/, /ç̃/, /ç̂/ e /ç̄/ representam sílabas com tom alto, baixo, ascendente e descendente, respectivamente. A ausência de diacrítico representa o tom médio. /r/ é o trill alveolar, pronunciado como **rr** no espanhol **perro**; /tʃ/ e /dʒ/ são as africadas pós-alveolares desvozeada e vozeada, pronunciadas como **tch** em **tchau** e **dj** em **Djibouti**, respectivamente; /j/ é a aproximante palatal, pronunciada como **i** em **pai**; /ɲ/ é a nasal palatal, pronunciada como **nh** em **nhoque**; /ŋ/ é a nasal velar, pronunciada como **ng** no inglês **sing**; /w/ indica que a consoante anterior é labializada, similar ao **u** em **água**; /ɛ/ e /ɔ/ são vogais semiabertas, pronunciadas como **é** e **ó** em **pé** e **pó**, respectivamente.

1. As seguintes frases em português foram traduzidas para o igala de forma incorreta. Identifique o erro de tradução.
 - a. ele tinha comido a cobra dele - ìdʒɛ édzôŋ^wu
 - b. você lembrou da minha música - èré élimi
 - c. vocês tinham entrado no vaso - métó ámô
2. Traduza para o português:
Duas das frases abaixo podem ser traduzidas de duas formas. Indique todas as traduções.
 - a. màwá èbúŋ^wu nú
 - b. éré ùbĩ àtámi wá
 - c. údʒɛ édzú èdzè
 - d. àjà élawɛ tó ádzɪ ùbĩ újíma
3. Traduza para o igala:
 - a. vocês tinham trazido nossa mãe em frente à casa
 - b. eu cortei teu espinho
 - c. eles tinham carregado o estômago do pássaro para dentro da árvore
 - d. ele cantou em cima da sela do cavalo

O oko, ou ogori-magongo, é um contínuo dialetal falado por cerca de 40 000 pessoas ao redor das cidades de Ogori e Magongo no estado de Kogi, próximo às fronteiras dos estados de Ondo e Edo. Faz parte de um subgrupo das línguas volta-níger que ainda comporta as línguas idomoides e nupoides.

Abaixo estão algumas expressões na língua oko e suas traduções, **em ordem arbitrária**:

1. emedepila	11. esuwu	21. əyeremə
2. ɛdafə	12. imedin	22. ayerewə
3. bɛdakɛfə	13. idebue	23. bɛyerɛya
4. weekedi	14. umedekire	24. waátəmə
5. meéyeba	15. udintu	25. maakagam
6. amadagam	16. edinba	26. əgamyə
7. amadakegamto	17. eekededinya	27. ɛgamba
8. əgbaba	18. ədakepəra	28. usumu
9. agbamə	19. beémedekitetu	29. isuba
10. ɛgbawə	20. maakayerɛya	30. imetietu
A. eu seguirei elu	K. eu caso com elus	U. você recebe elu
B. você poderá	L. você casa comigo	V. elus sempre trazem
C. se você me ensina	M. eu receberei	W. você sempre esfrega
D. se eu convido elus	N. elus seguem elu	X. elu conhece elus
E. se elus nem sempre nos ensinam	O. elu segue você	Y. você nos conhece
F. eu não nos pego	P. você me segue	Z. elu conhecerá elu de novo
G. elu nem sempre nos recebe	Q. eu vejo você	AA. elu não recebe de novo
H. você nem sempre visita	R. elu me vê	BB. elu não volta de novo
I. eu não conheço	S. você vê elus	CC. eu trago de novo
J. elu casa com você	T. eu recebo elus	DD. eu durmo de novo

Nota: <◌́> indica sílaba com tom alto. <y> é a aproximante palatal [j], pronunciada como i em **pai**; <gb> é a plosiva labiovelar vozeada [gb]; <ɛ> é a vogal frontal semiaberta [ɛ], pronunciada como é em **pé**; <ɔ> é a vogal posterior semiaberta [ɔ], pronunciada como ó em **pó**.

1. Faça as correspondências corretas.

2. Traduza para o português:

a) maakabue

b) edetewu

c) udinmu

3. Traduza para o oko:

a) ele esfregará ele

b) se você recebe eles

c) você nos convidará

d) eu sempre volto

O povo bekwarra é composto por mais de 200 000 habitantes do estado do Rio Cross. A língua bekwarra faz parte do ramo de línguas atlântico-congo conhecido como línguas do rio Cross (nativamente chamado de *Oyono*), já que uma boa parte dessas línguas são faladas por povos que vivem próximos a esse rio. Ao todo, 58 línguas já foram registradas nesse ramo, todas faladas numa área menor do que o estado de Sergipe, no Brasil.

Seguem algumas igualdades aritméticas na língua bekwarra:

- (i) $\text{icia} + \text{irifo ricia} = \text{irifo ridyaakin}$
- (ii) $\text{irifo ridiecia} + \text{aci aha rahe irifo riha} = \text{aci acia rahe irifo}$
- (iii) $\text{idyang}^{\text{iha}} = \text{irici rahe idyang}$
- (iv) $\text{aci irifo rahe iha} + \text{aci irifo riha} = \text{uno raci aha rahe iha}$
- (v) $\text{idiecia}^{\text{iha}} = \text{aci acia rahe ine}$
- (vi) $\text{irici rahe iha} + \text{idyaakin} = \text{irici rahe idiecia}$
- (vii) $\text{irifo rikin} \times \text{aci adyaakin rahe itang kin} = \text{uno ucia raci adyaakin rahe irifo rikin}$
- (viii) $\text{aci adyaakin rahe irifo ridieha}^{\text{ikin}} + \text{irifo} = \text{aci adieha rahe idieha}$
- (ix) $\text{uno raci acia rahe irifo rikin} + \text{irifo} = \text{uno raci ane rahe itang kin}$
- (x) $\text{aci irifo rahe iha} + \text{(I)} = \text{aci irifo rine rahe irifo ricia}$
- (xi) $\text{irici rahe itang kin} + \text{(II)} = \text{aci irifo rahe idyaakin}$
- (xii) $\text{aci adieha rahe irifo rikin} \times \text{irifo rikin} = \text{(III)}$
- (xiii) $\text{icia} \times \text{uno uha raci adyang rahe irifo ricia} = \text{(IV)}$

Nota: Os marcadores de tons foram omitidos para uma melhor visualização do problema. <y> é a aproximante palatal [j], pronunciada como i em *pai*; <r> é o trill alveolar [r], pronunciado como *rr* no espanhol *perro*; <c> é a africada [tʃ], como *tch* em *tchau*; <ng> é a consoante nasal velar [ŋ], pronunciada como *ng* em *sing* do inglês.

1. Escreva as igualdades (i-ix) em algarismos indo-arábicos.
2. Complete, em bekwarra, as lacunas (I-IV).